

410

FILOSOFIA E CINEMA: FUNDAMENTOS ESTÉTICOS. José Leonardo Annunziato Ruivo, Jose Pinheiro Pertille (orient.) (UFRGS).

Atualmente, o cinema é cada vez mais reconhecido como uma forma de abordagem privilegiada sobre problemas pertencentes às diversas áreas do saber. Sessões e ciclos de filmes são assim organizados como um importante estímulo para o tratamento de, por exemplo, questões de psicologia, direito, história, ciências sociais e filosofia. Nesse último âmbito, na UFRGS, o *Cineclube da Filosofia* vem oferecendo nos últimos anos Cursos de Extensão, nos quais tratam-se filmes como verdadeiros objetos filosóficos. Ou seja, os enredos e personagens mostrados nas obras cinematográficas constituem o foco para uma “ampliação” das linhas de pesquisas dos professores, originalmente pautadas por investigações filosóficas conceituais. Uma consequência dessa atividade de extensão foi seu desdobramento como um objeto de pesquisa própria na área da Estética. Nessa pesquisa, tomamos como ponto de partida os seguintes questionamentos: Por que o cinema vem se constituindo como método eficaz de abordagens teóricas? Como relacionam-se, em termos de forma e conteúdo, os clássicos da literatura com os clássicos do cinema? De que modo a “sétima arte” seria compreendida a partir das Estéticas de Kant e Hegel?